

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2019



**CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA
ASSUNÇÃO - CASTELO**



**CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO
CASTELO**

EXERCICIO 2019

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Castelo

6100-096 CASTELO SRT

N.I.P.C. 503 627 887

RELATÓRIO E CONTAS

- Relatório de Atividade e Gestão
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Discriminação dos Rendimentos
- Discriminação dos Gastos



*Neve
Martins
L.
J.*

Relatório da Atividade Gestão

EXERCÍCIO DE 2019

Introdução

A Direção da Instituição “Centro Social Nossa Senhora da Assunção”, através do presente relatório, vem nos termos da Lei, apresentar o relatório de Atividades e gestão referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

Evolução da atividade da Instituição

Durante o exercício em análise, o Centro Social Nossa Senhora da Assunção veio continuando a desenvolver a sua atividade de acordo com o seu objeto social, nas suas três vertentes de atividade “Centro de Dia”, “Centro de Apoio Domiciliário” e “Lar Padre José Vicente do Sacramento” a mais recente valência que abriu portas a 01 de março de 2017, presta ainda serviços no fornecimento de refeições ao Jardim de Infância e Escola Básica do Castelo.

Devido a todas as dificuldades, provocadas pela crise económica e social bem como o impacto sofrido na zona com os incêndios de 2017, que ao longo deste ano se continuou a fazer sentir devido ao facto da população local ser maioritariamente idosa e tendo como rendimentos as suas reformas (muito baixas) e o rendimento obtido com as suas propriedades florestais, atividade esta que depois dos incêndios para além de ter perdido todo o seu rendimento atual e futuro próximo (cerca de 10/20 anos) ainda tiveram e vão continuar a ter custos elevados com a limpeza da mesma, sendo uma IPSS local virada para o apoio ao idoso esta situação de grande carência afeta sobremaneira o normal funcionamento da instituição.

No decorrer do ano de 2019 iniciamos um novo projeto – a criação de uma nova valência “Unidade de Cuidados Continuados”, este novo projeto ainda se encontra em processo de estudo e licenciamento.

De facto, a instituição continua a manter a sua atividade social, a apoiar o maior número possível de utentes quer através da valência “Centro de Dia”, quer do “Apoio Domiciliário”, e desde 2017 também



**CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO
CASTELO**

Neves
Assunção
J
d.

com o “Lar Padre José Vicente do Sacramento”, avançamos agora para a realização deste novo projeto: Valência de Cuidados Continuados, que esperamos poder concluir num prazo estimado de cerca de 5 anos, esta nova vertente de apoio ao idoso continua a ser muito bem acolhida pela população (muito envelhecida) desta zona do interior.

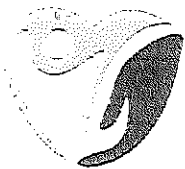
Os resultados obtidos pela entidade no último exercício, situaram-se um pouco abaixo das estimativas efetuadas, conforme melhor se expõe adiante no capítulo <Análise da situação Económico-Financeira>.

Análise da situação económico-financeira da Instituição

A situação comparada dos vários indicadores da instituição apresenta-se no quadro seguinte (em euros):

Situação económico-financeira

	2017	2018	2019
Vendas/Prestação de Serviços	252.327.81	371.837.01	366.005.77
Subsídios á Exploração	172.629.74	232.412.60	292.776.73
Resultado antes de Impostos	5.078.24	13.886.49	3.425.89
Resultado Líquido	5.078.24	13.886.49	3.425.89
Cash-flow	48.253.18	73.671.90	81.823.65
Ativo Fixo	1.033.168.73	975.977.16	930.559.99
Ativo Circulante	91.803.70	148.308.18	179.116.71
TOTAL DO ACTIVO	1.124.972.43	1.124.285.34	1.109.676.70
Capitais Próprios	820.867.97	817.172.85	804.744.98
Passivo	304.104.46	307.112.49	304.931.72
TOTAL PASSIVO+SITUAÇÃO LÍQUIDA	1.124.972.43	1.124.285.34	1.109.676.70
N.º de Trabalhadores	18	30	31
Despesas com o Pessoal	233.459.33	317.521.67	363.585.68



*Nune
Dinertius
E. J.*

Análise da situação económico-financeira da instituição - influências

O exercício de 2019 foi influenciado pelo decréscimo do volume de vendas/prestação de serviços, passando de 371.837.01 em 2018, para 366.005.77 no ano a que se reporta o presente relatório, tal facto deve-se essencialmente á assinatura do protocolo com a segurança social para financiamento de camas do ERPI, em que diminuimos as prestações dos utentes em contrapartida aumentamos o valor dos subsídios.

Esta situação veio influenciar os resultados Operacionais, verificaram-se um decréscimo dos serviços prestados, em relação ao ano anterior 1.02%.

Em 2019, a empresa para suprir as suas necessidades de tesouraria, recorreu pontualmente às Entidades Bancárias e a empréstimos de particulares/sócios para suprir dificuldades momentâneas de tesouraria.

A estabilidade financeira da Instituição, manteve uma consolidação favorável em 2019, conforme quadro seguinte:

Indicadores

Indicador	2017	2018	2019
Autonomia financeira	73.0%	72.7%	72.5%
Cobertura do imobilizado	0.84	0.89	0.91
Solvabilidade	2.70	2.66	2.64

Recursos humanos

No que se refere à evolução dos efetivos, em 2019, a empresa manteve os postos de trabalho existentes no ano transato, deste modo, conseguiu produzir sensivelmente o mesmo com os mesmos recursos. A produtividade do fator trabalho teve um decréscimo no exercício de 2019, tendo-se traduzido num aumento do peso dos custos com pessoal em relação ao volume dos serviços prestados (85.4%, em 2018, contra 99.34%, em 2019), este aumento no custo do pessoal deve-se ao facto da instituição ter sido mais apoiada pelo ISS tendo "decrecido" o valor dos serviços prestados mas aumentado o valor dos subsídios á exploração na valência ERPI no decorrer do exercício de 2019.



Neves
Quartas
A. d.

Condições do mercado

À semelhança do que havia acontecido no ano transato, os níveis de preços praticados pela Instituição em 2019, sofreram uma atualização mínima pela decisão de aumentar qualidade na oferta de serviços prestados sem criar maiores problemas financeiros aos utentes e beneficiários, garantido a sustentabilidade das valências e mantendo a qualidade dos serviços.

É importante referir que a instituição continua a efetuar um esforço contínuo na melhoria dos serviços prestados.

Investimentos

O investimento direto atingiu em 2019 o montante de 31.614.78 euros, investido maioritariamente em equipamentos para o lar de idosos.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

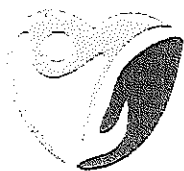
Evolução previsível da atividade

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela instituição reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da oferta de serviços prestados.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de N+1 perspectiva, com reservado pessimismo devido ao estado de pandemia que atingiu sobremaneira a atividade da instituição provocando grandes aumentos nos custos relacionados com as medidas de proteção quer dos utentes quer dos trabalhadores da instituição, até ao momento presente ainda não tivemos nenhuma ocorrência de COVID-19 na instituição, facto que muito devemos ao esforço e dedicação de todo o pessoal da instituição e á compreensão e ajuda dos utentes e seus familiares, pelo acima exposto e ainda atendendo ao grau de incerteza que esta grave crise pandémica nos causou e ainda vai causar, prevemos uma quebra de cerca de 25% relativamente à situação verificada no exercício de 2019.

Considera-se que a instituição se encontra dotada de instalações e meios humanos e técnicos adequados para fazer face ao desejável crescimento do volume de serviços prestados, mantendo a qualidade dos nossos serviços.

Contudo, a recessão continua, e continuará por alguns anos, pelo que quaisquer previsões quanto à sua atenuação e à retoma é difícil de precisar.



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO CASTELO

Salienta-se ainda que durante o ano de 2019 apesar do desenvolvimento de várias ações, no âmbito da dinamização do volume dos serviços prestados, esperando-se que ainda assim em N+1 possa ocorrer um decréscimo entre os acima referidos 25% a 30%.

Proposta de aplicação de resultados

A Direção, propõe que o resultado positivo do exercício de 2019, no valor de 3.425.89 euros tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados 3.425.89 euros.

Nota final

Aos Utentes e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição;

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do "negócio", tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento;

Aos sócios beneméritos, que ao longo deste longo processo de construção e preparação da nova valência de qualidade tão esperada nesta zona tão carenciada;

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação;

A Direção expressa o seu agradecimento.

João Domingos da Costa Martins

Castelo, 22 de junho de 2020

A Direção

João Domingos da Costa Martins
Leonardo António Nunes

Centro Social Nossa Senhora da Assunção

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Nunes
Parati
L. J.

VALORES EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	31/dez/19	31/dez/18
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis		929 556,37	974 371,47
Propriedades de investimento		-	-
Goodwill		-	-
Ativos intangíveis		1 003,62	1 605,69
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras		-	-
Accionistas/sócios		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
		930 559,99	975 977,16
Ativo Corrente			
Inventários		9 145,67	8 773,14
Ativos biológicos		-	-
Clientes		11 450,24	8 531,17
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos		-	-
Accionistas/sócios		-	-
Outras contas a receber		7 442,23	3 308,90
Diferimentos		7 117,50	5 096,71
Ativos Financeiros detidos para negociação		500,00	500,00
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários		143 461,07	122 098,26
		179 116,71	148 308,18
Total do Ativo		1 109 676,70	1 124 285,34

Centro Social Nossa Senhora da Assunção

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Nune
Partis
f.

VALORES EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	31/dez/19	31/dez/18
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		-	-
Outros instrumentos de capital proprio		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		640 429,64	625 962,61
Outras variações no capital próprio		160 889,45	177 323,75
		801 319,09	803 286,36
Resultado liquido do periodo		3 425,89	13 886,49
		804 744,98	817 172,85
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		804 744,98	817 172,85
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por beneficios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
Passivo Corrente			
Fornecedores		18 101,31	17 406,42
Adiantamentos de clientes		-	-
Estados e outros entes publicos		8 787,78	6 922,97
Acionistas/sócios		-	-
Financiamentos obtidos		183 424,30	204 467,43
Outras contas a pagar		41 858,48	38 087,19
Diferimentos		52 759,85	40 228,48
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		304 931,72	307 112,49
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
Total do Passivo		304 931,72	307 112,49
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 109 676,70	1 124 285,34

Centro Social Nossa Senhora da Assunção
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De janeiro a dezembro de 2019

Wm
Augusto
P. f.

VALORES EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	31/dez/19	31/dez/18
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		366 005,77	371 837,01
Subsídios á exploração		292 776,73	232 412,60
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e da matérias consumidas		- 124 049,18	- 111 593,49
Fornecimentos e serviços externos		- 108 627,28	- 87 044,11
Gastos com o pessoal		- 363 585,68	- 317 521,67
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investim. n/depreciáveis/amort.(perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos		24 421,73	22 228,72
Outros gastos e perdas		- 1 448,24	- 15 786,30
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85 493,85	94 532,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 77 031,95	- 74 926,65
Imparidade de investim. depreciáveis/amortiz. (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 461,90	19 606,11
Juros e rendimentos similares obtidos		172,67	-
Juros e gastos similares suportados		- 5 208,68	- 5 719,62
Resultado antes de impostos		3 425,89	13 886,49
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado liquido do período		3 425,89	13 886,49

Centro Social Nossa Senhora da Assunção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO DE 2019

Nuno
Ruiz
cf.

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		N	N-1
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		363 086,69	386 100,61
Pagamentos de Subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos de Bolsas			
Pagamentos a Fornecedores	-	235 474,52	197 296,53
Pagamentos ao Pessoal	-	346 001,27	300 367,75
Fluxo Gerado Pelas Operações	-	218 389,10	111 563,67
Pagamentos / Recebimentos do Imposto Sobre o Rendimento		-	-
Outros Pagam./Recebm. Relacionados c/atividade Operacional		296 900,50	232 051,90
Fluxos das Actividades Operacionais (1)		78 511,40	120 488,23
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	31 614,78	15 928,70
Ativos intangíveis	-	-	1 806,38
Investimentos financeiros	-	-	-
Outros ativos		545,33	-
Sub-Total	-	31 069,45	17 735,08
Recebimentos Provenientes de :			
Juros Obtidos		172,67	-
Subsídio ao Investimento		-	-
Sub-Total		172,67	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-	30 896,78	17 735,08
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Sub-Total		-	-
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos	-	21 043,13	20 493,42
Juros e gastos similares	-	5 208,68	5 719,62
Dividendos		-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Sub-Total	-	26 251,81	26 213,04
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-	26 251,81	26 213,04
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		21 362,81	76 540,11
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início de período		122 598,26	46 058,15
Caixa e seus equivalentes no fim de período		143 961,07	122 598,26

ANEXO AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2019

Nome
Martin
R. J.

1 – Identificação da Entidade:

- 1.1– Nome: Centro Social Nossa Senhora da Assunção
- 1.2– Sede: Castelo, 6100-096 Castelo SRT
- 1.3– Natureza da Atividade: IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
- 1.4– CAE: 88101 – Atividades de Apoio Social a Pessoas Idosas
- 1.5– N.º médio de trabalhadores: 31

2 – Referencial Contabilístico:

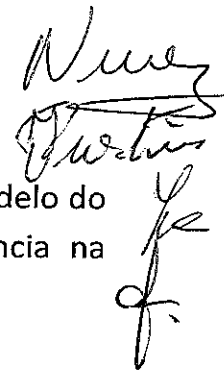
- 2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo – NCRF-ESNL, que integra o sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto Lei n.º 158/2009 de 13 de julho.
- 2.2 - No decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.
- 2.3 - Todas as quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, e são comparáveis com as do exercício anterior.

3 – Principais Políticas Contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Entidade são as que abaixo se descrevem:

- 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os pressupostos de continuidade, materialidade, consistência na apresentação e informação comparável.



3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis são registados pelo custo (custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida), o qual consiste na sua escrituração pelo custo, menos depreciações acumuladas e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2 - Inventários:

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

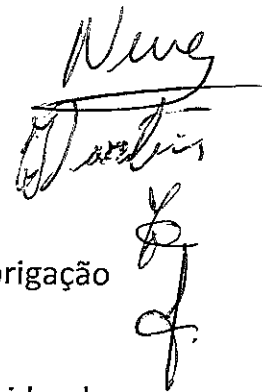
A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio ponderado.

3.2.3 - Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo quer seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.



Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

3.2.4 - Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado quando a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade e a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período do relato.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a

Wuu
Quartis
df

experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderão vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 – Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 - Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos e descobertos bancários, detalha-se como segue:

	2019	2018
Numerário	586,61	250,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	142 874,46	121 848,26

5 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não aplicável.

6 - Ativos fixos tangíveis

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:

*Wm
Partis
/2 d.*

	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Deprec. Impar. Acumul.	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Deprec. Impar. Acumul.	Quantia Escriturada
Terrenos e Rec. Naturais	64.03	64.03	-	64,03	64.03	-
Edif. Out. Const	1.134.156.90	216.868.32	917.288.58	1.134.156.90	278.400.09	855.756.81
Equipam. Básico	124.360.65	76.447.49	47.913.16	134.405.43	84.786.10	49.619.33
Equipam. Transporte	64.922.05	62.933.12	1.988.93	84.772.05	67.816.84	16.955.21
Equipam. Administrativo	20.419.56	14.293.85	6.125.71	22.139.56	15.735.96	6.403.60
Outros Ativ. Fixos Tangiv.	14.989.73	13.934.64	1.055.09	14.989.73	14.168.31	821.42
Investim. Em Curso	-	-	-	-	-	-
Total	1.342.984.22	309.815.49	974.371.47	1.390.527.70	460.971.33	929.556.37

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis	Nº de anos
Terrenos e Recursos Naturais	1
Edifícios e Outras Construções	10 a 20
Equipamento Básico	5 a 10
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	4 a 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 10

*Willy
Tratado
J. d.*

Reconciliação da quantia no início e no fim do período que mostra as adições,
alienações amortizações e outras alterações:

	Quantia Escrit. Inicial	Aquisições	Regularizações	Alienações	Amortiz.	Perdas por Imparid.	Quantia Escrit. Final
Terrenos e Rec. Naturais	64.03	-	-	-	64.03	-	-
Edif. Out. Const	1.134.156.90	-	-	-	278.400.09	-	855.756.81
Equipam. Básico	124.360.65	10.044.78	-	-	84.786.10	-	49.619.33
Equipam. Transporte	64.922.05	19.850.00	-	-	67.816.84	-	16.955.21
Equipam. Administrativo	20.419.56	1.720.00	-	-	15.735.96	-	6.403.60
Outros Ativ. Fixos Tangiv.	14.989.73	-	-	-	14.168.31	-	821.42
Investim. Em Curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.358.912.92	31.614.78	-	-	460.971.33	-	929.556.37

7 – Ativos intangíveis:

	Quantia Escrit. Inicial	Aquisições	Regularizações	Alienações	Amortiz.	Perdas por Imparid.	Quantia Escrit. Final
Programas de computador	1.806.38	-	-	-	802.76	-	1.003.62
Total	1.806.38	-	-	-	802.76	-	1.003.62

8 – Locações:

Não existem locações.

9 – Custos de empréstimos obtidos:

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

Durante este exercício, o encargo que esta entidade teve com juros de empréstimos obtidos totalizou a quantia de 5.208.68 euros.

10 – Inventários:

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição, o qual inclui custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Subsequentemente são valorizados pelo menor entre o seu custo de aquisição e valor realizável líquido.

*Nuno
Partins
d.*

Quantia total escriturada de inventários:

	2019	2018
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	9.145.67	8.773.14

Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período:

Custo das Matérias-Primas Consumidas

	31-12-2019	31-12-2018
Existência Inicial	8.773.14	7.103.22
Compras	124.421.71	113.263.41
Regularizações	-	
Existência Final	9.145.67	8.773.14
Custo das Matérias-primas Consumidas	124.049.18	111.593.49

11 – Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber:

O reconhecimento do rédito das prestações de serviços depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado quando seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período provém de:

	2019	2018
Venda de Bens	-	-
Prestação de Serviços	366.005.77	371.837.01
Variação dos Inventários de Produção	-	-
Subsídios á Exploração	292.776.73	232.412.60
Outros Rendimentos e Ganhos	24.421.73	22.228.72
Juros e Outros Rendimentos	172.67	-
Total de Réditos	683.376.90	626.478.33

12 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingente:

13 – Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Wm
Partis
J. J.

Não existiu qualquer constituição de provisão neste exercício.

Os subsídios do Governo relacionados com ativos são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas, em cada período.

Os subsídios à exploração forma contabilizados como rédito no período.

14 – Efeitos de alterações em taxa de câmbio:

Não aplicável.

15 – Imposto sobre o rendimento:

O gasto do imposto sobre o rendimento é explicado no quadro que se segue:

Resultado antes de Impostos	3.425.89
Lucro Tributável/Prejuízo Fiscal	-
Taxa de Imposto	-
Coleta	-
Tributação Autônoma	-
Imposto sobre o Rendimento	<u>-</u>

16 – Instrumentos financeiros:

A entidade tem os seguintes ativos financeiros:

	2019			2018		
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
Ativos financeiros						
Caixa	586.61	-	586.61	250.00	-	250.00
Depósitos à Ordem	142.874.46	-	142.874.46	121.848.26	-	121.848.26
Investimentos Financeiros	500,00	-	500,00	500,00	-	500,00
Clientes	11.450.24	-	11.450.24	8.531.17	-	8.531.17
Estado e Out. Entes Públicos	-	-	-	-	-	-
Outros Devedores	14.559.73	-	14.559.73	3.308.90	-	3.308.90
Passivos Financeiros						
Fornecedores	18.101.31	-	18.101.31	17.406.42	-	17.406.42
Financiamentos Obtidos	183.424.30	-	183.424.30	204.467.43	-	204.467.43
Estado e Out. Entes Públicos	8.787.78	-	8.787.78	6.922.97	-	6.922.97
Outros Credores	94.618.33	-	94.618.33	78.315.67	-	78.315.67

17 – Benefícios dos empregados:

17.1 – Número médio de empregados durante o ano: 31

18 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais:


Todas as informações exigidas por diplomas legais estão refletidas neste anexo.

19 – Outras informações:

À data de encerramento das contas do período de 2019, a entidade tem a sua situação regularizada perante a segurança social e a Administração Tributária, não existindo qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

O Contabilista Certificado:

A.Direção:


Eduardo Souto Nunes
José Domingos de Costa Pereira
José António M. Martins

*Neuza
Bartira*

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO		2019	2018
GASTOS			
CUSTO DAS MERCAD. VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
Matérias-Primas		124 049,18	111 593,49
TOTAL DO CUSTO MERCAD.VENDIDAS MATER.CONSUMIDAS		124 049,18	111 593,49
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
<u>Trabalhos Especializados</u>		44 876,37	30 905,92
Serviços Especializados		2 786,21	1 989,71
Publicidade e Propaganda		80,85	571,20
Vigilância e Segurança		-	-
Honorários		23 303,93	16 839,85
Conservação e Reparação		18 584,38	11 388,24
Outros		121,00	116,92
<u>Materiais</u>		6 869,01	6 029,44
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido		6 042,04	4 784,81
Livros e Documentação Técnica		-	-
Material de Escritório		826,97	1 214,62
Artigos para Oferta		-	30,01
<u>Energia e Fluidos</u>		46 968,91	43 438,16
Electricidade		23 073,52	19 696,69
Combustíveis		9 262,89	9 147,67
Outros		14 632,50	14 593,80
<u>Deslocações Estadas e Transportes</u>		25,90	666,65
Deslocações e Estadas		25,90	666,65
<u>Serviços Diversos</u>		9 887,09	6 003,94
Comunicação		2 002,17	2 273,00
Seguros		4 466,69	685,44
Contencioso e Notariado		10,00	214,76
Despesas de Representação		-	-
Limpeza, Higiene e Conforto		63,28	1 007,61
Outros		3 344,95	1 823,13
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		108 627,28	87 044,11
GASTOS COM O PESSOAL			
Remunerações do Pessoal		298 363,95	259 335,62
Encargos Sobre Remunerações		57 223,25	49 548,21
Seguros de Acidentes de Trabalho		5 456,79	7 905,34
Outros Custos com o Pessoal		2 541,69	732,50
TOTAL DE GASTOS COM O PESSOAL		363 585,68	317 521,67
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO			
De terrenos e Recursos Naturais		-	-
De Edifícios e Outras Construções		61 531,77	61 452,74
De Equipamento Básico		8 338,61	7 684,62
De Equipamento de Transporte		4 883,72	3 977,91
De Equipamento Administrativo		1 442,11	1 377,02
De Outras Imobilizações		835,74	434,36
TOTAL DE GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO		77 031,95	74 926,65
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Impostos Diretos		-	643,97
Impostos Indiretos		32,42	-
Outros Gastos e Perdas		1 415,82	15 142,33
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS		1 448,24	15 786,30
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			
Juros Suportados		5 208,68	5 719,62
Outros Gastos e Perdas de Financiamento		-	-
TOTAL DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		5 208,68	5 719,62
TOTAL DE CUSTOS		679 951,01	612 591,84

O Contabilista Certificado,

A DIREÇÃO,

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

RENDIMENTOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Serviços Prestados

TOTAL DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

SUBSIDIOS DESTINADOS À EXPLORAÇÃO

Segurança Social

Autarquias Locais

Instituto de Emprego e Formação Profissional

TOTAL SUBSIDIOS DESTINADOS À EXPLORAÇÃO

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Correções Períodos Anteriores

Descontos Pronto Pagam. Obtidos

Imput. Subs. P/Investimento

Donativos

Doações e Heranças

Rendimentos e Ganhos em Invest. Não Financeiros

Outros

TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

TOTAL DE PROVEITOS

	2019	2018
	366 005,77	371 837,01
	366 005,77	371 837,01
	260 053,69	193 004,01
	6 403,82	610,00
	22 224,22	25 853,33
	288 681,73	219 467,34
	-	1,98
	0,80	0,05
	15 853,76	17 581,61
	4 095,00	12 945,26
	-	-
	172,67	-
	8 567,17	4 645,08
	28 689,40	35 173,98
	683 376,90	626 478,33

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A DIREÇÃO,

Eduardo Leitão Nunes
José Domingos de Costa Martins
Luís António de Jesus